

Yeda anuncia recursos na Abertura da Colheita do Arroz

A Abertura Oficial da Colheita do Arroz foi realizada no dia 7 de março, na Estação Experimental do Arroz do Irga (EEA/Irga), em Cachoeirinha. O ato simbólico de operar a colheitadeira contou com a participação da governadora Yeda Crusius, que anunciou a liberação de R\$ 6,58 milhões para pesquisas da Fundação Irga e R\$ 4 milhões para a construção da nova sede do instituto. Após a solenidade, foi servido carreteiro para três mil pessoas.



Durante os pronunciamentos, o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, cobrou a aprovação de medida que institui que a eleição para a presidência do Irga seja realizada por meio de lista tríplice, contemplada no projeto de lei nº 234/2006 que tramita na Assembleia Legislativa. O presidente da Federarroz, Renato Rocha, solicitou a imediata aplicação das leis 12.427, que prevê a pesagem de cargas e análise fitossanitária de grãos originários de outros países, e 12.685, que determina a cobrança de taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (CDO) sobre o arroz importado.

R\$ 500 milhões para EGF

Os orizicultores gaúchos iniciaram a colheita da lavoura com a garantia de R\$ 500 milhões para operações de Empréstimo do Governo Federal (EGF). O anúncio havia sido feito no dia 10 de fevereiro pelo

Sperotto cobrou mudança na eleição do presidente do Irga

superintendente do Banco do Brasil (BB), Ary Joel Lanzarin, em audiência no gabinete do secretário estadual de Agricultura, João Carlos Machado.

O volume de recursos é 25% maior do que na safra passada e atende às reivindicações do setor. “O recurso é fundamental para criar condições propícias de mercado e já pode ser acessado pelo produtor para evitar a redução dos preços”, afirmou Lanzarin. A antecipação beneficia o custeio, a industrialização e a comercialização de cerca de 20% da safra (um milhão de toneladas), o que corresponde à venda inicial feita pelo produtor para o custeio da colheita.

O presidente da Comissão de Arroz da Farsul e da Câmara Setorial do Arroz, Francisco Schardong, acredita que, além dos mecanismos, é importante viabilizar a exportação do grão,

pois auxilia a regular o mercado, devido à previsão de safra cheia. A meta é repetir o volume embarcado em 2008, de 700 mil toneladas. Foram cultivados 80 mil hectares a mais do que na safra 2007/2008. “Houve problemas no desenvolvimento da lavoura, mas que serão compensados com o aumento na área”, disse.

Contratos de opção

O governo federal deverá realizar leilões de contratos de opção para 1,3 milhão de toneladas de arroz do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O anúncio foi feito pelo diretor do Departamento de Comercialização e de Abastecimento Agrícola e Pecuário do Ministério da Agricultura (Mapa), José Maria dos Anjos, durante reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz, em Cachoeirinha, no dia 6. No entanto, não houve acerto com relação ao preço da opção.

A expectativa de José Maria dos Anjos é que governo e cadeia produtiva cheguem a um consenso na próxima semana. A proposta apresentada ontem é que a opção corresponda ao preço mínimo – de R\$ 25,80 a saca – com correção a partir de março. Porém, os produtores defendem que o reajuste seja feito desde janeiro. O presidente da câmara e da Comissão do Arroz da Farsul, Francisco Schardong, estimou que o valor ficaria em torno de R\$ 28,00, contando-se a partir de março, e em R\$ 30,00, se for contabilizado desde janeiro. Também não há definição sobre o percentual de reajuste mensal. Se o preço de mercado cair a patamares inferiores ao valor mínimo, o governo também oferecerá Aquisições do Governo Federal (AGFs), assegurou José Maria dos Anjos.

Também ficou definido que será solicitado ao governo federal que as novas regras de

classificação do arroz somente entrem em vigor em janeiro de 2010. Para Schardong, o problema de vigorar a partir de junho deste ano é que os negócios seriam firmados com uma classificação, e a entrega do produto teria com referência um outro padrão.

Oficinas

O Senar-RS, o Irga e a Federarroz promoveram, nos dias 5 e 6 de março, oficinas teórico-práticas sobre secagem de grãos e regulagem básica de colheitadeira automotriz de arroz durante a Abertura Oficial da Colheita do Arroz. Técnicos do Senar demonstraram ao público práticas para aperfeiçoar o trabalho da colheitadeira, evitando perdas do grão. Em outra oficina, foi apresentada a correta utilização de equipamentos para a secagem do arroz. Além de demonstração na unidade de beneficiamento e secagem, os participantes puderam esclarecer dúvidas.



Schardong coordenou reunião da câmara setorial, em Cachoeirinha

Tranco TRADICIONAL

Balança Eletrônica XR 3000 c/ Bluetooth TRU-TEST

Laranjeiras do Sul-PR (42) 3635-1564 0800 42 00 80 www.romancini.com.br

ROMANCINI TRANCOS E BALANÇAS

Tranco UNIVERSAL

MARINI IND. DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

20 ANOS MARINI

FABRICANTE DO: **M** rodado duplo **MARINI**

(54) 3311 - 9968 (54) 3317 - 3143

www.marini.agr.br

Eleus e Edileus Tieppo, de Santa Cecília do Sul - RS, adquiriu Kits Rodado Duplo Marini para trator MF 680 e colheitadeira TC 57

AROS, DISCOS, RODADO DUPLO, ALONGADORES DE EIXOS E PNEUS

Rua Deometildes Silveira, 292 - Dist. Industrial Invernadinha - Passo Fundo - RS